

programação nesses dias. Dessa forma, os cinemas funcionando sete dias por semana têm uma obrigatoriedade de 16 dias por trimestre; os de seis dias, 14 dias por trimestre; os de cinco dias, 12 dias; e os de quatro, 10 dias por trimestre. A Resolução 85/73 fixa pelo período de um ano, a contar de 1.º de abril de 1974, a obrigatoriedade para as salas exibidoras que somente projetarem filmes estrangeiros em 70 mm: haverá uma quota mínima de 14 dias de exibição obrigatória do filme nacional, podendo os 70 dias restantes serem distribuídos em outras salas localizadas na mesma cidade e possuidoras de idênticas possibilidades de comercialização e de igual condição material, sem prejuízo da quota de 84 dias a que estão obrigados esses cinemas.

JAPÃO VENCE MOSTRA CIENTÍFICA

O documentário **Hospedeiro e Parasita**, representando o Japão, levantou o primeiro lugar na VI Mostra Internacional do Filme Científico, realizada na Cinemateca do MAM em julho deste ano. As outras colocações foram: 2.º lugar, **Substituição de valvas cardíacas por valva de duramater** (Brasil); 3.º lugar, **Um rio cheio de vida** (Inglaterra); 4.º lugar, **Ecologia de um inseto aquático** (EUA); 5.º lugar, **Nosso mundo invisível** (Canadá).

O júri concedeu ainda as seguintes menções honrosas: melhor seleção de filmes, Japão; menção honrosa nacional, **O Beco da Fome**; menção honrosa interna-



Cena de O Forte, de Olney São Paulo: Léa Garcia e Paulo Vilaça

cional, **A Gruta de Hortus** (La Grotte de l'Hortus); melhor filme nacional, **Substituição de valvas cardíacas por valva de duramater**. Apenas 60 filmes, entre 106 representantes de 18 países, foram escolhidos pela Comissão de Seleção, versando sobre Medicina, Oceanografia, Espaço, Biologia, Psicologia, Antropologia, Arqueologia, Energia Nuclear, Aeronáutica, Poluição e Meio-Ambiente.

NA TELA "O FORTE" DE ADONIAS FILHO

"O Forte", romance de Adonias Filho, vem logo depois de sua trilogia do cacau, "Os Servos da Morte", "Memórias de Lázaro" e "Corpo Vivo". Embora menos vigoroso como tema do que as anteriores obras citadas, tem, na opinião de Assis Brasil, "tendência mais para o lírico do que para o

trágico, mais para o descritivo e documental do que para a criação". Talvez tenha sido exatamente por essas características que o diretor Olney São Paulo resolveu transferir o romance para a tela, aí encontrando elementos positivos de plasticidade e de viabilidade cinematográficas.

É a história do amor entre uma jovem baiana e um engenheiro contratado para demolir o Forte de São Marcelo, em Salvador, ainda no dizer de Assis Brasil, "uma amálgama de cal, pedra e sangue". O filme dirigido por Olney São Paulo, produção de Julio Romiti, com Adriano Lisboa, Paulo Vilaça, Léa Garcia e Jurema Pera.

INC CONCEDE 26 CERTIFICADOS DE CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL

O Instituto Nacional do Cinema concedeu Certificado de Classifi-

cação Especial a 13 filmes de curta-metragem no primeiro trimestre de 1974:

O Jangadeiro (Cinesul), **Feiras do Nordeste** (Cinesul), **Papo de Anjo** (Transfilme), **Como Nasce uma Cidade** (Regina), **A Ponte Presidente Arthur da Costa e Silva** (Jota Filmes), **Fernando de Noronha** (Jaraguá), **E os Tempos Passaram...** (Primo Carbonari), **Humor Amargo** (S.M.F. Produções), **Encontro das Águas** (Planiscope Planificações), **Reflexões ou Divagações sobre um Ponto Duvidoso** (Sincro), **Ilha Solteira-73** (Jota Filmes), **Vale quem tem** (Batoque), **O Guesa** (David Neves).

No segundo trimestre mais quatro filmes foram classificados: **Um Contador de Histórias** (Bem-te-Vi), **Sorrir** (Transfilmes), **Foz do Iguaçu** (Plantel) e **Rebolo Gonzalez** (Cine Qua-Non).

No terceiro trimestre outros nove curtos saíram beneficiados: **Trajatória** (L.M. Produções), **Ary**